

Editorial

Criada em 1995, no então PPGE/UCDB, a *Revista Série-Estudos* tem sido um veículo relevante de comunicação do conhecimento produzido na área de Educação. O presente número, composto por pesquisadores vinculados a diferentes Programas de Pós-Graduação do Brasil, expressa muito bem esse traço, qual seja a produção do conhecimento numa perspectiva do saber universal. O número está composto por dossiê, artigos e resenha. O dossiê *Estudos sobre implementação de planos e programas para a educação básica* reúne artigos de pesquisadores de diferentes Instituições do país, que buscam analisar e debater o PDE/PAR, com foco na educação básica. Os nove artigos de demanda compõem-se da seguinte forma: o primeiro artigo, Ponto de Vista, *Cidade, cotidiano, cidadania: um olhar ambiental*, de Maria Lucia de Amorim Soares e Leandro Petarnella, é uma análise da urbe, mediada pela temática sobre educação ambiental e suas ocorrências. Entendem que a cidade está constituída por espaços mortos, o que coloca em risco as relações e a construção da cidadania e a possível socialização do *ethos* no interior da sociedade dita ambiental, mas marcada por um comportamento eminentemente industrial. Nos dois próximos textos, a temática é a questão indígena. O primeiro, *O indígena narrado por Alfredo de Taunay na obra A Retirada da Laguna*, de Elisa Maria Balzan e Neimar Machado de Sousa, constitui uma análise bibliográfica da obra *A Retirada da Laguna* do Visconde de Taunay, cujo objetivo foi compreender as relações indígenas, sob vários olhares, ora visto como valente e lutador, conhecedor que era dos territórios, ora dado como ser violento cruel e selvagem. O segundo artigo, *Povos indígenas, conhecimentos tradicionais e diálogo de saberes nas instituições de educação superior: desafios para uns e outros*, de Antonio J. Brand e Valéria A. M. de Oliveira Calderoni, traz uma reflexão sobre os conhecimentos tradicionais indígenas e enfatiza a necessidade de um diálogo de saberes nas práticas de ensino nas Instituições de Educação Superior (IES). O objetivo foi abordar os desafios de caráter epistemológico postos pela presença destes outros, os indígenas, nos espaços acadêmicos, partindo da premissa de que suas expectativas e demandas não se restringem aos contornos já previstos pelos programas de inclusão de setores socialmente excluídos das universidades. Os próximos textos trazem, na sua temática geral, a questão da formação do professor, cotidiano escolar e a questão da leitura. O texto de Maria Marina Dias Cavalcante e Isabel Magda Said Pierre Carneiro, *Aproximações para uma pedagogia universitária na voz de professores da educação básica*, toma como referência de análise reflexões e proposições de profissionais da educação básica sobre a Pedagogia Universitária com origem nas suas memórias de formação e na prática pedagógica escolar. Já o texto *A construção de subjetividades nas práticas de disciplinamento: narrativas sobre o cotidiano escolar*, de Eliete Jussara Nogueira, apresenta narrativas sobre o cotidiano escolar, com objetivo de identificar dispositivos de poder, como o disciplinamento dos alunos e a constituição de subjetividades socialmente determinadas. Com o texto *É possível ensinar uma paixão? Reflexões circunstanciadas sobre o processo de formação do leitor*, de Rosimar

Serena Siqueira Esquinsani e Valdocir Antonio Esquinsani, ao desenharem respostas para esta provocação, o texto filia-se às reflexões sobre o fomento à leitura na escola, admitindo ser possível construir metodologias e estratégias que favoreçam uma relação positiva com a leitura. O texto de Karina Pacheco Dohms, Claus Dieter Stobäus e Juan José Mouriño Mosquera, *Níveis de mal/bem-estar, autoimagem e autoestima e autorrealização de docentes em uma escola tradicional de Porto Alegre*, analisa as influências que o mal/bem-estar docente podem provocar no fazer docente. Mostram que os dados evidenciam um grande nível de estresse entre os professores, apesar da tendência a níveis positivos de autoimagem e autoestima, existindo também necessidades de autorrealização a serem satisfeitas, para chegarem a uma melhor autorrealização. O texto *As políticas do Banco Mundial para a diversidade cultural após 1990: valorização das diferenças ou ênfase na equidade como imperativo político?* de Sueli Ribeiro Comar, analisa as políticas do Banco Mundial para diversidade cultural após 1990, por meio de três momentos. A dinâmica neoliberal exposta na reforma do Estado e da Educação no Brasil após 1990; a presença desse discurso materializado na Declaração Universal Sobre a Diversidade Cultural, elaborada pela UNESCO em 2002; e os limites e as perspectivas da legislação gerada das orientações do Banco Mundial, as quais chegam à escola trazendo novas e complexas tarefas para esta instituição. Por fim, o texto *Formação de professores de Matemática: um estudo a partir da Revista Nova Escola*, de Cláudio José de Oliveira e Beatriz Terezinha Daudt Fischer, examina a revista Nova Escola entre 1997 e 2005, entendendo-a como um dispositivo de formação de professores. Situa o estudo no terreno das discussões das relações de poder e a produção de significados para o exercício da docência em Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No desfecho desta edição, o texto *Reforma e políticas de educação do governo do estado de São Paulo (2007-2011)*, de Miguel Russo e Celso Carvalho, apresenta resultados parciais de uma pesquisa, cujo tema central são as reformas educacionais em curso no estado de São Paulo, no âmbito do denominado Programa de Ação do Governo para a Educação, do programa São Paulo Faz Escola. O objetivo da pesquisa é compreender os fundamentos político-pedagógicos da reforma bem como seus impactos na prática escolar, a partir do marco regulatório na década de 1990, por ocasião do governo FHC. Na Resenha de Sidinea Cândida Faria, do livro *Educação superior: expansão e reformas educativas*, organizado por Deise Mancebo, Mariluce Bittar e Vera Lúcia Jacob Chaves, o foco de análise encontra eco nas reformas educativas do Ensino Superior, em vigor no país.

Por fim, agradeço imensamente aos autores dos artigos a confiança depositada em nosso trabalho, ao Conselho Editorial, aos pareceristas *ad hoc* pelo excelente trabalho de avaliação, à revisora dos textos e, em especial, a Glauciene e Ereni pela atenção e paciência no processo de editoração.

Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo
Editor da Revista Série-Estudos